O OVARENSE

NUMERO 796 — *Proprietario e Editor*=Placido Augusto Veiga — ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26

OVAR, 12 de Fevereiro de 1899

O abastecimento dos mercados

Foi ante-hontem assignado o decreto, que permitte a entrada do milho extrangeiro, com direitos moderados, afim de abastecer os mercados.

Em breves dias vamos ter o milho muito barato e é até mesmo possivel, que nas praças de hoje, o preço d'este cereal baixe, porque embora nos mercados appareça pouco milho á venda, é certo que ha ainda muito encelleirado pelos proprietarios, que esperavam pela fome e pelos assambarcadores, que queriam lucrar muito.

—

A providencia tomada pelo governo, ouvido o conselho superior de agricultura, vae aliviar da fome muito povo. A carestia excessiva do milho collocava os pobres n'uma situação deveras critica, agora principalmente, que, com a invernia ha falta de trabalho e os salarios são muito reduzidos.

Na nossa villa, onde a classe piscatoria abrange uma grande parte da população, os effeitos da alta exagerada do preço do milho, eram deveras assustadores. Se o governo não abrisse os portos não sabemos até onde chegariam os resultados da fome. Ainda bem que tudo se acha remediado.

—

Foi em nome dos interesses mal entendidos do commercio e da agricultura, que se retardou o decreto da abertura dos portos.

Os grandes especuladores e os grandes lavradores oppozeram-se tanto quanto poderam a essa salutar medida, emquanto que os pobres, os desherdados da fortuna se viam a braços com a fome.

O commercio e a agricultura merecem ser protegidos, mas não a ganancia do lucro. Ora o que succedia até aqui, é que as reservas do milho não se achavam exgotados, pelo contrario havia milho para alguns mezes ainda; mas a especulação, o assambarcamento propositado, retirava dos mercados esse genero essencial á vida, por fórma que o preço ia de foz em fóra.

—

Ha muito que se devia ter decretado a abertura dos portos: era essa a vontade do governo por vezes manifestada, mas nas estações officiaes predominava opinião contraria. Ainda mesmo agora, no conselho superior da agricultura houve quem votasse contra.

Como queriam esses altos senhores que o povo vivesse, se lhe faltava o primeiro elemento?

Por isso o decreto ainda procura reduzir a entrada a dois mezes apenas. Essa reducção obriga o pequeno commerciante a surtir-se do grande importador de cereal, que já ha-de ter feito as suas encommendas, as suas compras em grande, para que sejam despachadas no praso fixado na lei.

Ora o que mais conviria ao povo era que se cortasse o mais possivel na especulação, para que o milho tivesse nos mercados um preço rasoavel.

Mais largueza de tempo para a importação, não iria prejudicar a colheita futura, que ainda está na massa dos impossiveis e com a qual ninguem póde contar.

O sr. Espregeira, illustre ministro da fazenda, em virtude d'uma representação, pensa em baixar de classe, para o effeito da contribuição industrial, que será muito modificada, os revendeiros de vinhos.

Inundação

As grandes chuvas da semana passada produziram bastantes damnos.

Os rios da Graça encheram extraordinariamente, inundando os campos e arrastando comoros dos predios confinantes.

As ruas da villa pareciam outros tantos rios, chegando as aguas do enchurro a entrar nos predios.

Alguns acqueductos obstruiram-se pela enorme quantidade d'agua e entulhos que foram arrastados pela corrente.

O acqueducto que atravessa a estrada dos Ferradores e segue pela rua do Sobreiro, obstruiu-se quasi completamente, abatendo em parte o capeado.

O pessoal da camara tem andado na reparação.

D'ora ávante não será applicada contribuição industrial aos gados destinados á creação ou que á agricultura prestem auxilio, quer em adubos. E' uma medida altamente benefica para a agricultura.

Assumptos concelhios

A camara mandou apressar a organisação da matriz da contribuição do trabalho, e têm sido chamados informadores de todos os logares e ruas da freguezia d'Ovar, para assim conseguir que a matriz seja, tanto quanto possivel, exacta. Nas restantes freguezias foram encarregados do serviço das informações os regedores e rev.os parochos.

Apesar de tudo a matriz ha de ficar deficiente, mas pode-se depois corrigir por meio de addicionamentos, serviço já relativamente facil.

—

E' pensamento da camara fazer a cobrança a rigor, mandando relaxar os conhecimentos dos contribuintes, que ou não paguem voluntariamente, ou quando empellidos ao serviço, o não cumpram.

Appoiamos esta medida, porque, com ella e com a quota tirada dos outros rendimentos para a viação, pódem reparar convenientemente todas as estradas do concelho, sem que a camara se veja a braços com difficuldades.

Até agora quasi toda a viação tem sido gasta em estradas novas fóra da freguezia d'Ovar: gastaram-se com ellas bantantes contos de reis. Muito se gastou tambem em caminhos, classificados estradas de terceira ordem.

Justo é pois que agora concorram para a reparação das estradas da villa aquelles que muito foram beneficiados com estradas e caminhos e que estejam dentro da área prescripta para o cumprimento do trabalho.

—

Quer a camara opte pelo empedrado das estradas, quer pelo calcetamento, que nos parece ser o mais economico e o mais hygienico, o material fica baratissimo, desde que tenha os carretos gratuitos, e tem-os porque a contribuição de trabalho cobrada a rigor lh'os fornece.

Para o trabalho braçal tem gente de sobra além dos seus trabalhadores, que bem dirigidos muito podem fazer.

Ha muito trabalho a fazer, mas ha tambem muito trabalho a empregar, fornecido pela contribuição.

—

Bem andou a camara em elevar o preço das quotas.

Porque nada lucrava a camara em receber 120 reis de cada contribuinte. Melhor é que cada contribuinte ou vá trabalhar nos serviços municipaes ou dê homem por si.

Por essa fórma fica mais egual a contribuição e menos odiosa, porque vendo o povo que se emprega o seu trabalho, que trabalha para seu beneficio, não lhe repugna contribuir; emquanto que, pagando, encara essa contribuição como as outras do governo, fazendo da applicação d'umas o juizo das outras.

Ou nos enganamos muito, ou a contribuição do trabalho bem feita e melhor applicada, será bastante para, em dois annos, reparar por completo, as ruas da villa, collocando-as em boas condicções de resistencia.

Bastará fazer convergir para ellas toda a contribuição do circulo, que a lei permitte.

Espera-se que venha breve a auctorisação para os mancebos residentes no Brazil, sujeitos ao serviço militar pelos recenseamentos até 1897 inclusivamente, poderem remir-se do serviço activo pela quantia de 50$000 reis. E' uma util medida para os recrutados e para o thesouro.

A exportação de vinhos em todo o paiz tem sido consideravel. Só do Porto, no dia 31, de vinhos de diversas qualidades, foram exportadas 230 pipas.

Terminou sabbado passado, no visinho concelho da Feira, o julgamento, que durou alguns dias, de Seraphim José da Conceição, da freguezia de Romariz, preso ha um anno em Pernambuco como auctor do assassinio d'um homem da mesma freguezia em 1875. Foi absolvido.

Por não ter chegado a accordo o representante do grande romancista Zola no pagamento das custas do processo anterior, em que o celebre escriptor francez foi condemnado a pagar diversas indemnisações, de novo se procedeu a um leilão judicial na propria casa de Zola. Foi enorme a multidão que concorreu ao leilão, sendo difficil aos guardas da paz mantel-a. O primeiro e unico objecto que o leiloeiro poz em leilão foi um espelho lapidado com moldura de talha. O preço da licitação foi de 50 francos, passando a 75, a 80, a 100 e finalmente de um salto a 2:500 francos. Na sala prerompem numerosos gritos de «Viva Zola!» Como os 2:500 francos chegavam, fez-se evacuar a sala, sendo em seguida fechadas as portas da casa. A esposa de Zola não assistiu, por ter ido para a Inglaterra, onde está o marido.

Ficou assim composta a commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho: Dr. Joaquim Soares Pinto, effectivo, e Carlos Malaquias, substituto, nomeados pela commissão districtal; Dr. Antonio Descalço Coentro, effectivo, e dr. Gonçalo Huet de Bacellar, substituto, nomeados pelo juiz de direito; Padre José Maria Maia de Rezende, effectivo, e Manoel Gomes Pinto, substituto, como delegados da camara.

Esta commissão ficou installada no domingo passado.

Na quinta-feira, á tarde, o expresso de Madrid colheu na estação de Sant'Anna um pequeno de 8 annos, Cassiano d'Oliveira, esmagando-lhe o craneo. O cadaver foi transportado para o cemiterio do Cartaxo. A infeliz creança era filho do chefe da estação, sr. Bernardo de Oliveira.

Premio merecido

Viviamos em paz com os concelhos visinhos, quando os da Feira se lembraram de levantar o conflicto de Gondezende.

Queriam elles accrescentar mais um pedaço ao seu tão dilatado dominio concelhio e á sua tão extensa comarca.

E serviam-se, para tanto, d'uma arteirice, que depressa se desfez—a vontade dos de Gondezende em passar para a Feira. E diziam que se devia fazer justiça plena á vontade dos povos.

Concordámos com esta doutrina. Longe de nós querer forçar os de Gondezende a ficar ligados ao concelho e comarca d'Ovar. Essas ligações devem ser voluntarias e não forçadas.

Agora Espinho quer a sua autonomia concelhia. Manifestou-se o povo d'aquella freguezia, pertencente á Feira, em um imponente *meeting* de domingo.

A applicar a doutrina que os representantes da Feira seguiam quando se tratava de Gondezende, a Feira não devia oppôr-se á emancipação de Espinho, porque, em primeiro logar, os habitantes d'aquella freguezia se manifestaram unanimemente em favor da creação do concelho; em segundo logar, porque lhes é mais commodo ter a administração ao pé de casa do que andar uns poucos de kilometros, até á séde do concelho.

Mas essa doutrina que lhe servia para applicar aos visinhos, não a quer a Feira para si.

Por isso chama em seu soccorro os concelhos visinhos, armando o spectro de Espinho se querer alargar á custa d'elles.

Não temos tal receio.

A vontade dos povos vale, para nós, mais do que os nossos proprios interesses.

Ovar, como todas as sédes de concelho, não deve viver á custa das suas freguezias, nem tem vivido. Vive do seu commercio, das suas industrias e da sua lavoura.

Se ámanhã qualquer das suas freguezias, ou grupo de freguezias se quizerem tornar independentes, formando concelho á parte, não seriamos nós que lhes levantariamos difficuldades, contrariando as suas legitimas aspirações.

Que perdiamos com isso? Nada. Porque as suas relações commerciaes ficavam as mesmas.

Se no cofre municipal entravam de menos alguns centos de mil reis, como compensação, tambem decresceria a despeza, a fazer com as freguezias independentes.

Se nos oppusessemos arranjariamos inimigos e affastariamos assim a simpathia d'esses povos, cortando as suas relações comnosco.

E' o que ha-de succeder á Feira com a opposição que levanta.

E' certo que a Feira não está no nosso caso, porque nós não vivemos da contribuição das freguezias, que, todas, gastam mais do que rendem para o concelho; emquanto que Espinho é a freguezia que mais contribue para o cofre da Feira.

Foi a Feira que levantou o movimento. No anno passado collectou os casinos de Espinho; e com os casinos e imposto do real d'agua cobrou d'aquella freguezia 7 contos.

Com tal rendimento viram os de Espinho, que podiam viver independentes, melhorando a sua terra transformada em concelho.

A camara da Feira, ao levantar aquellas contribuições, não viu que ia assim dar uma arma para se ferir. Que de mais, é justo que o pague.

O movimento de Espinho é para nós simpathico.

Porque Espinho é vareiro, é uma colonia nossa. Os homens da Feira nunca se poderam confundir com aquella raça, affastaram-n'a sempre de si. Os de Espinho foram sempre para os da Feira—*vareiros*, sempre *vareiros*. Chegou o tempo em que os *vareiros* pedem a independencia, como d'antes nós mesmo a pedimos, por isso merecem o nosso auxilio moral. Longe de os contrariarmos nas suas aspirações, appoiamol-os.

E ainda. A frente d'esses *vareiros*, encontramos um *vareiro*—o sr. Augusto d'Oliveira Gomes, nosso conterraneo d'alma e coração.

Mais um motivo para nos ser agradavel que os vareiros de Espinho consigam ver realisados as suas aspirações.

Já veem os da Feira que Espinho vale bem Gondezende.

Que tudo isto sirva de licção e ensinamento áquelles que diziam que nós deviamos pedir, por occasião da reforma judicial, alguma freguezia de comarca lemitrophe.

Somos e sempre fomos contrarios a ir incommodar os visinhos, sem razão alguma para isso.

Quem guerrea os outros, procurando prejudical-os, mais tarde ou mais cedo recebe o justo castigo.

Nós estamos bem como estamos. A nossa comarca è boa. Não carece de mais freguezias, nem deve engrandecer-se à custa d'outrem, levando a perturbação a muitos habitantes de freguezia, que se transfira, apenas em proveito de uma duzia de invidnos.

As transferencias de freguezias para comarcas differentes só serve para incommodos, conflictos e perturbações.

Viva cada um como teem vivido até aqui e já não é pouco.

Avanca pertence a Estarreja, mas é ás nossas praças que a maioria dos habitantes d'esta freguezia traz os productos da sua lavoura e é aqui que se surte dos generos de mercearia.

Pardilhó traz em Ovar os seus artistas, vende aqui os artefactos da sua serralharia, consome o pão fabricado nos seus fornos; surte-se de todos os generos, compra as farinhas, o vinho, a aguardente, o azeite aqui; mas tambem não pertence a Ovar.

Quasi o mesmo succede a Espargo, Souto, Tarei, Couto de Cucujães e S. Martinho.

Que importa que esses povos pertençam a uma outra circumscripção administrativa ou judicial? Nada.

E' que a nossa terra não vive do funccionalismo, ou das relações e dependencias officiaes. Vive do seu commercio, da sua industria —emfim da actividade e do trabalho dos seus habitantes.

N'ísto é que está a origem da sua riqueza e da sua importancia.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 8.

Economias e mais economias, impostos sobre impostos e reducção nos ordenados dos funccionarios publicos é o que apregoa aos quatro ventos o sr. dr. Luiz de Magalhães, e como este toda a opposição. Quer dizer, na desgraça dos pequenos é que está a salvação do paiz!

Está no conhecimento de toda a gente, que nunca o thezouro soffreu tão grande abalo como na situação transacta e que agora, homens honestos e de toda a probidade querendo remediar o mal, pedindo o concurso de todos sem distincção politica, que fizeram os moralistas regeneradores? Fugiram, quaes rafeiros, dizendo «que não prestariam auxilio algum, que a derrocada estáva eminente e o paiz irremediavelmente perdido!»

Já viram farçantes de semelhante paiz?

A unica fórma da salvação do paiz, é lançar sobre o povo mais impostos e reduzir ao funccionalismo publico os miseros reaes que ganham, é o que diz toda essa corja de imbecis asquerosos que, aspirando unica e exclusivamente a farda de ministro e estando muito longe de conhecer os horrores da fome e as vergonhas do mundo, vivem em constantes orgias, lautos jantares, theatros, etc., etc.

São estes os miseraveis bandoleiros que incitam o governo a roubar ao pequeno, o pão e a honra, que para mitigar a fome dos seus e viver honradamente, evitando apontarem-n'o como caloteiro, trabalha incessantemente. A selvageria e ignorancia não termina aqui.

Ha por esse mundo de Christo uns politicosinhos reles e indecentes, mas que se suppõem grandes homens que, com certa prosapia repugnante, dizem: «Se fosse ministro, poria no olho da rua todos os empregados publicos; é esta a unica fórma do paiz se salvar!»

Com toda a certeza esses homens, para não lhes chamar monstros, nunca souberam o que é passar trabalhos e privações. Habituados a dissipar fortunas herdadas a seus paes e ganhas, sabe Deus porque forma; comendo à barba longa sem pensarem no dia de ámanhã e passeiando a toda a hora e instante pelas ruas, olham com desdem e indifferentismo para as victimas do infortunio que, vergadas sob o pezo do trabalho angariam o insufficiente para não morrer de fome.

Haverá culpa alguma d'esses figurões serem estupidos !?!

Que homens são esses, que aspirando a serem ministros, ignoram que as maiores receitas do Estado proveem das diversas repartições publicas? Serão tão brutos, que não tem o descernimento preciso para raciocinar, que não haveria receita se não houvesse empregados?

Esses bestuntos tapados não lhes dictarão que não obstando o ordenado d'esses desgraçados serem reduzidissimos, ainda pagam direitos de mercê e uma infinidade de descontos, revertendo tudo em favor do Estado? Que seria do estado se não fossem as receitas e por consequencia os empregados?

—

O que vale, é que certas vozes não chegam ao ceo, e quando se veem mentecaptos dizer parvoices, diz-se sómente: Dos pobres de espirito é o reino do ceu; coitados são uns doidos felizes.

Jeunesse.

Cortegaça, 9.

Estamos ha dias sob a acção d'um temporal desabrido.

Na terça feira, porém, a furia da tempestade recrudesceu.

Durante a noite de segunda para terça, uma temerosa ventania soprou continuadamente e ao romper do dia, nuvens pesadissimas, arrastadas do sul, pela força do vento, despejaram durante horas sobre esta freguezia uma chuva torrencialissima, facto que se repetiu por vezes durante o dia. Ao cahir da tarde, a chuva que já era menos, deu logar à fortissima ventania que, pelo seu aspecto medonho, fazia medo ao povo mais resoluto d'esta freguezia.

Pela chuva que cahiu durante a noite e dia de terça feira, affluiu uma enchente d'aguas no nosso rio que se tornou ameaçador. Não ha memoria de uma cheia assim!

Se a chuva continuasse a cahir mais alguma hora, os prejuizos n'esta freguezia seriam muitissimos. Ainda assim, houveram alguns prejuizos, sendo os principaes nos moinhos, levando milho, farinha e açudes.

Tambem soffreram grandes prejuizos as terras que estão á margem do rio, sendo uma das principaes victimas a proprjedade do sr. Manoel Maria Alves dos Santos Lima, que desabou e foi na corrente uma grande parede e terra, e graças a isso, que se assim não fosse, hoje estariam inundadas as casas da sr.ª Anna Caleira, e parte da do meu bom amigo o sr. Salvador Marques dos Santos, que os bois e suinos já estavam quasi afogados.

Felizmente a cheia durou pouco tempo, pois que se durasse mais um instante, a ponte da egreja estaria hoje destruida e haveria graves casos a notar.

—Teem estado doentes os meus bons amigos Florindo Rodrigues d'Almeida e Manoel Francisco Marinheiro, 1.º e 2.º secretario da direcção da Associação de Soccorros d'esta freguezia. O prompto restabelecimento é o que do coração lhes desejo.

—Tem-se desenvolvido n'esta freguezia a *influenza*, que tem dado em resultado o estarem cinco socios a soccorros na Associação.

—Em Esmoriz, uma mulher do logar de Santa Cruz, deu ha dias á luz tres creanças, duas do sexo masculino e uma do sexo feminino; duas das quaes já falleceram. A mulher conserva-se em estado regular.

C.

Secção Agricola

PODA MIXTA OU PODA TYPO DO DR. GUIOT

No primeiro anno corta-se o bacello, deixando ficar dois olhos fóra da terra. No segundo anno cortam-se todas as varas menos uma, que deve ser a mais vigorosa e mais proxima da terra, deixando-lhe dois olhos. No terceiro cortam-se tambem todas as varas, menos a mais vigorosa, com dois olhos, juntando-lhe uma estaca, a que se hão de atar os pampanos para se elevarem verticalmente. No quarto a póda é já normal com vara longa de 7 olhos para vinho, e outra de espera com 2 olhos francos para rama.

Assim entre as diversas varas, que a videira apresenta, devem na póda cortar-se todas, menos duas das mais vigorosas, e que nasceram da espera do anno anterior. D'estas duas varas a que se acha inferior corta-se em espera com 2 olhos, e a outra deixa-se carregada com os olhos, que o seu vigor possa sustentar. E para que os dois olhos da espera produzam boas varas, devem os seus pampanos erguer-se verticalmente atados a uma estaca de metro e meio, que se fixa ao lado da cepa; mas a vara de fructo deve estender-se horisontalmente encostado a um arame zincado para n'elle se demorar a seiva, e alimentar os fructos, e no fim d'esta vara fixa-se outra estaca de metro á qual se ata a extremidade do arame.

PODA RASTEIRA DO SR. CHISSAY

Fórma-se idéa d'este novo methodo imaginando que uma videira em vez de se lançar sobre uma ramada alta se estende ao longo da terra, apoiando os seus braços sobre pequenas estacas, que se levantam sufficientemente para que os cachos se não arrastem pela terra; mas que d'ella recebam o calor reflectivo. A póda n'este systema é tambem longa e a plantação em fileiras à distancia de 3 a 6 metros umas das outras, ficando separadas as plantas por intervallos de 2 a 3 metros, as quaes produzem 10 pipas de vinho por hectare levando apenas 380 plantas; isto é, quasi o dobro do fructo nos outros systemas de póda. O que é de notavel n'estas videiras de excessivas dimensões (diz Mr. Nanquett) é o estado sanitario que ellas apresentam em toda a sua vegetação sem *nodosidades*, sem *verrugas*, sem *musgo* e *casca limpa*.

Secção Medica

A CURA DA TUBERCULOSE

Tendo chegado ao conhecimento de Sua Magestade a Rainha os já miraculosos resultados obtidos pela descoberta do sr. dr. Evaristo no tratamento da tuberculose, a augusta senhora, justamente alvoroçada com estas noticias, mostrou desejos de conhecer pessoalmente o distincto e benemerito clinico, para lhe exprimir o seu jubilo e para o animar a proseguir nos seus trabalhos, ao mesmo tempo que ser directamente informada ácerca do assumpto que tanto se prende ao seu coração de soberana e de mulher. Todos devem estar lembrados da phrase de Sua Magestade dirigida ao dr. Roux, ao visitar o Instituto Pasteur, em Paris:

—Espero, doutor, que me

FOLHETIM

(14)

W. SHAKSPEARE

ROMEU E JULIETA

ACTO SEGUNDO

Scena III

A scena representa um mosteiro rodeado de jardins

Dom Lourenço apparece com uma *corbeille* cheia de flores e de plantas differentes.

Dom Lourenço

A manhã com uns tons ainda acinzentados sorri sobre a fronte tenebrosa da noite; laivos de luz começam a embranquecer as nuvens do Oriente. A noite arrastando o manto semeado de sombras e matizado de estrellas, evita os passos do dia e, como um homem na embriaguez, cambaleia e retira-se diante das pulvorisações douradas do sol nascente. Antes que este astro mostre seu olhar brilhante que regosija a natureza, antes que seus raios tenham secado o humido orvalho, quizera eu encher esta *corbeille* de simplices de toda a especie, de plantas envenenadas e de flores d'um suco precioso. —A terra é a mãe e o tumulo da natureza. Vemos brotar de seu seio uma multidão de producções diversas —filhos numerosos de sua fecundidade Oh! que poder reside nas plantas, nas hervas e nas pedras! Que variações em suas propriedades! Em tudo o que vive e cresce sobre a terra, nada ha de tão vil que deixe de offerecer algum bem; nada ha de tão bom, de tão perfeito que, desviado de seu util uso, não degenere de sua natureza primitiva e se não converta em mal. Algumas vezes a propria virtude transforma-se em vicio, quando é mal applicada, e algumas vezes o vicio ennobrece-se por actos de virtude.

No tenro calice d'esta pequena flor, o veneno faz sua habitação, e a medecina encontra ahi o seu poder: o seu aroma faz recuperar os sentidos; mettel-a, porém, na boca é matar os sentidos e o coração. Assim, no seio do homem campeam dois inimigos sempre em guerra: a benevolencia e a vontade rebelde; desde que a parte perversa domine e o arrebate, a morte devora egualmente o seio do homem ou da planta.

Romeu *approximando-se do sacerdote*

Bons dias, meu veneravel padre.

O sacerdote

Louvado seja o Todo Poderoso! Que voz me sauda com tanta doçura?—Meu filho, esta visita tão cedo faz transparecer uma alma perturbada. Que cuidado vos sacudiu tão cedo do leito? A inquietação estabelece o posto nos olhos do ancião, e onde vêla a inquietação nunca o somno vem; mas na cama onde se estira e repousa a juventude que os annos ainda não murcharam, e cujo cerebro está livre e puro, reina e enfiltra-se o somno dourado. De modo que esse excesso de cuidado me vem mostrar que despertasteis por alguma perturbação, ou, se me engano, é preciso então que nosso caro Romeu não se tenha deitado esta noite.

Romeu

Essa ultima conjectura é a verdadeira. Porém o meu repouso foi o mais doce possivel.

O sacerdote

Deus vos perdôe essa fraqueza! Estivesteis com Rozalina?

Romeu

Com Rozalina? Não, meu veneravel padre. Esqueci esse nome, e é um nome fatal!

O sacerdote

Dizeis a verdade, meu filho. Mas onde estivesteis pois?

Romeu

Não esperarei, para vos responder, por uma segunda pergunta. Fui ao banquete de meu inimigo, e de subito um objecto desconhecido feriu-me e recebeu a mesma ferida: nosso remedio encontral-o-hemos no soccorro de vosso ministerio. Não tenho odio algum no coração. Homem santo, vós o vedes, imploro em minha oração tanto a saude de meu inimigo como a minha.

O sacerdote

Explicai-vos, meu filho; abri-me vosso coração.

Romeu

Sabei pois em duas palavras que a ternura de meu coração foi recahir sobre a filha do rico Capulet, sobre a bella Julieta, e que seu amor dulcifica minha alma, como o meu a d'ella. A união intima de nossos corações está já formada, e apenas resta unirmo-nos pelo santo casamento. Em que logar e como nos encontramos, como declarámos nossos sentimentos, como fizemos a troca de nosso amor e de nossa fé, contarvol-o-hei detalhadamente. N'esta occasião, o pedido que vos faço é para que nos cazeis ainda hoje.

Continua.

O FILHO PARA A MÃE

(*Ao meu amigo e antigo condiscipulo, Joaquim José de Pinho*)

Hontem no jardim era já o sol nado,
Ví entre as açucenas
Uma ave com o rosto ensanguentado
E quasi já sem pennas.

Não havia uma nuvem no espaço,
Nem orvalho nas rosas!
E eram estrellas d'oiro no meu regaço
As ledas mariposas.

Trazia-me o frescor d'além do rio
Um vento doce e brando!
Só ella, minha Mãe, um triste pio
Dava de quando em quando.

Não sei qual era a dôr d'essa avesinha,
Que assim tanto gemia
E que tão deslustrosa a face tinha;
Se tudo era alegria

Nas outras aves, se tudo era brilho
Na flor que o sol pintou!
—E' porque ella era talvez meu filho
Mãe, assim com eu sou.

Ovar—Vallega. *Delfim J. R. Braga.*

descubra o remedio da tuberculose, um dos maiores males do meu paiz...

E' possivel, e Deus o queira, que essa descoberta tenha de ficar no activo da medicina portugueza, a fim de que, no movimento scientifico do seculo XIX venhamos a ter a nossa parte.

O sr. dr. Joaquim Evaristo foi apresentado a Sua Magestade a Rainha pelo sr. dr. D. Antonio de Lencastre. O sr. dr. Evaristo, com aquella sua modesta bonhomia que mais lhe realça o valor, expoz à soberana os casos mais typicos da sua clinica, no que toca á applicação do seu invento para o tratamento da tuberculose, e foi com crescente e internecido interesse que sua magestade ouviu a exposição do já muito benemerito clinico.

Sua magestade felicitou vivamente o sr. dr. Evaristo e prometteu-lhe todo o apoio da sua boa vontade e o alto prestigio do seu nome.

Fallecimento

Na avançada idade de 82 annos, falleceu no domingo n'esta villa, a sr.ª Roza de Oliveira, estremecida mãe do nosso amigo sr. Antonio Maria Gonçalves Santhiago, com quem vivia.

Ao nosso amigo, que pranteia dolorosamente a perda de sua santa velhinha, os nossos pesames mais sentidos.

Thesoureiro municipal

Perante concurso, foi nomeado thesoureiro municipal d'este concelho, em sessão de 6 do corrente, o nosso amigo sr. Antonio de Oliveira Salvador.

O nomeado è um rapaz sympathico e intelligente e por isso a sua nomeação foi bem acertada.

Parabens.

Vaccina

Prevenimos todos os chefes de familia que na proxima quinta feira, pelas 10 horas da manhã, haverá vaccina no Hospital d'esta villa.

Ama de leite

Offerece-se uma de primeiro leite. N'esta Redacção se diz.

Crime de envenenamento

Referem da Villa da Feira que acaba de ser alli presa uma mulher que propinou veneno ao marido, de combinação com um individuo que era seu amante, segundo se presume. Este individuo tambem foi preso. Segundo corre, parece que a mulher fez confissões muito completas.

O temporal

Em Ovar o temporal tem sido deveras rigorosissimo. Chuva a cantaros, como se costuma dizer, comjunctamente com fortes e impertinentes rajadas de vento, tornando-se, por vezes impossivel, o transito pelas ruas.

Na terça feira foi tal o mau tempo que se desencadeou sobre nós, e tanta a quantidade da chuva que cahiu, que pelas 11 horas da manhã os dois rios da Graça, que se juntam á ponte do Casal, encheram rapidamente, innundando por completo todos os campos que os marginavam.

De bons e ferteis campos se tornaram n'um dado momento em um immenso lago revolto, a ponto de nos parecer á primeira vista um verdadeiro Oceano em furia, pelas enormes e vertiginosas correntes que levava.

Esta cheia, que já ha muitos annos, não havia outra que a igualasse e que se conservou todo o dia, fez por ahi fóra bastantes estragos: destruindo sementeiras de çevada e de hortaliças, derrubando pontes, aqueductos, muros, arvores e inundando varios predios, salvando-se a custo de alguns curraes gado suino e galinhas. Se esta cheia nos visitasse de noite, então seriam muito maiores os prejuizos, pois que se tornaria difficil o poder-se salvar, o que com tanto custo e risco se salvou de dia.

—A cheia penetrou tambem no escriptorio do nosso amigo sr. Frederico Abragão.

— Soffreu alguns prejuizos com este temporal o sr. Camarinha Abragão. As aguas da corrente d'esta enorme cheia derrubaram-lhe o muro que tinha estacado e parte d'uma ramada suspensa em esteios de pedra, do seu predio que margina o rio proximo à ponte da Graça.

— Tambem desabou parte d'um muro, na extenção de 10 metros, da cerca do armazem da antiga companha do Guerra, propriedade que pertence aos srs. João e José Pacheco Polonia.

—No Carregal e no Furadouro tambem houveram cheias de pasmar, inundando alguns palheiros.

—Os campos da Bocca do Rio e os da Marinha ainda se conservam cobertos d'agua e alguns casebres estão alagados.

—Pelas freguezias d'este concelho tambem houveram inundações e prejuizos.

—Tambem são pavorosas as noticias que os jornaes das provincias nos trazem, com respeito aos destroços causados pelo temporal. Pelos campos foram arrasadas muitas sementeiras, arvores derrubadas, muros derrocados em grande extenção, casas inundadas, etc.

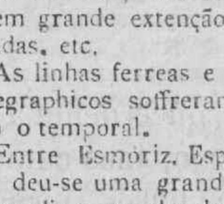
—As linhas ferreas e os postes telegraphicos soffreram muito com o temporal.

—Entre Esmoriz, Espinho e Granja deu-se uma grande cheia que impediu a marcha dos comboios. As aguas destruiram o aqueducto no logar de Brito, deixando a linha ferrea suspensa, n'uma grande extensão. Parte da ponte do caminho de ferro, no rio Largo, foi derruida. Em Espinho houve importantes cheias nas habitações e as aguas invadiram tambem a fabrica de conservas dos srs. Brandão, Gomes & C.ª

As innundações em Espinho augmentam pela affluencia das aguas do mar, que sae do seu leito.

—Em toda a extensão da linha ferrea de Lisboa ao Porto se veem estragos que a tempestade occasionou nos campos.

—Os campos da Gollegã estão cobertos d'agua, como succedeu em 1876. Na ribeira de Santarem as ruas foram convertidas em rios. Os habitantes dos andares superiores das casas inundadas navegam por ali em botes e teem que entrar pela janella por meio de pranchas.



Agradecimento

Antonio Maria Gonçalves Santhiago, sua esposa Maria Amelia de São José, suas tias Margarida d'Oliveira e Joanna d'Oliveira, e seu primo Manoel Fernandes Jeronymo, assim como suas respectivas familias, veem por este meio penhoradissimos cumprir o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que os honraram com os seus cumprimentos de pezames, bem como se dignaram acompanhar o funeral de sua sempre chorada e extremosa mãe, sogra, irmã e tia Roza de Oliveira, atè à sua derradeira morada. A todos, pois, protestam a sua mais viva e inolvidavel gratidão, pedindo desculpa d'alguma falta que involuntariamente se tivesse dado.

Ovar, 9—2—99.

Agradecimento

Os abaixo assignados, profundamente abalados pelo duro golpe que acabam de soffrer, e summamente penhorados para com todas as pessoas que lhes deram condolencias e que se dignaram acompanhar o cadaver de sua chorada esposa e mãe Maria Bernarda Valente à sua ultima jazida, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era de sua vontade, agradecer-lhes e testemunhar-lhes o seu mais vivo e profundo reconhecimento.

Por esta fórma tambem agradecem, igualmente penhoradissimos, a todos os cavalheiros e senhoras que lhes enviaram cartões de pezames.

A uns e outros, patenteiam os seus agradecimentos mais respeitosos e mais significativos.

Ovar, 7 de Fevereiro de 1899.

Miguel Soares d'Almeida.
Celestino Soares d'Almeida, ausente.
Antonio Maria Soares d'Almeida, ausente.
Margarida Soares d'Almeida
Anna Soares d'Almeida.

ANNUNCIOS

Editos

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Joaquim de Sá Mendes, viuvo, e Prudencia Mendes Godinho e marido José Pereira Chagas, ausentes na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de sua sogra e avò Anna Francisca Rodrigues de Magalhães, que foi do Carvalhal, de Maceda, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 12 de dezembro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Braga d'Oliveira.

O Escrivão
Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta do saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da
"MODA ELEGANTE"
em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

Atlas de Geographia Universal
Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duascolumnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Corveira